

# CMC- Informativo

## BOMBA HIDRÁULICA

**O** que todos nós queremos é simplesmente abrir a torneira e ver a água correr. Mas saber como funciona nosso sistema de abastecimento d'água pode ajudar a compreender porque às vezes temos problemas.

O poço artesiano do condomínio tem uma profundidade de 96 metros e vazão de 30.000 litros/hora. Para que a água chegue até à superfície é utilizada uma bomba hidráulica de 14 cavalos-força, situada a uma profundidade de 54m. A água bombeada é distribuída para as casas e em seguida para o castelo d'água situado à entrada do condomínio. Quando o reservatório está cheio, a bomba automaticamente pára e só volta a funcionar quando o nível da água baixa. A bomba fica submersa, presa à extremidade inferior de uma tubulação de PVC formada por nove módulos de 6m de comprimento, articulados por roscas metálicas. A água sobe para a superfície

**Letras & Cia**  
NOVA LOJA

Revistas Livros Jornais Internet Cópias

Mais informação!  
Mais perto de você!

**Revistas**  
Nacionais  
Semanais  
Internacionais  
Quadrinhos  
Mangá  
Especializadas

**Jornais**  
Os principais  
diários  
de todo  
o País

**Livros**  
Best Sellers  
Nacionais  
Estrangeiros  
e Encomendas

**Serviços**  
Internet  
Fotocópia  
Fax  
Tabacaria  
Scanner  
Café Expresso

**CULTURA  
INFORMAÇÃO  
SERVIÇOS**

Fone: (61) 427-1055  
Condomínio San Diego - Lote 2 - Loja 1  
(Ao lado do Supermercado São Jorge)

por essa tubulação. A bomba, mais a tubulação, corda de sustentação e cabos elétricos pesam cerca de duzentos quilos.

O conjunto deve ser retirado do poço caso haja necessidade de algum reparo. Para isso, a empresa Fluxor, encarregada da manutenção, utiliza um guindaste e os serviços de quatro pessoas para puxar o conjunto e desatarraxar um a um cada tubo de 6m até que a bomba chegue à superfície e possa ser retirada. Depois do reparo, o conjunto é de novo descido com guindaste. A Fluxor cobra R\$1.200,00 por esta operação, que envolve riscos materiais (uma bomba já se soltou e caiu no fundo do poço) e mais grave, riscos humanos (pode ocorrer um acidente com os operadores).

Apesar do preço, seria temerário e imprudente efetuar a retirada e colocação da bomba com recursos improvisados e pessoal sem treino. A bomba de que dispomos atualmente, da marca VANBRO, foi comprada em setembro de 2007 e custou R\$ 4.918,00. Com menos de um ano de uso, ainda não apresentou defeito. Funciona em 380V, com três fases. Três fios partem da bomba e são ligados ao quadro elétrico na superfície. Esses três fios são envoltos por uma camada de plástico. A cerca de 2m do ponto de partida, ficam dentro de um duto protetor que é preso à tubulação por braçadeiras. Mesmo que o conjunto esteja bem ajustado, a trepidação que ocorre quando a bomba está em

funcionamento pode fazer os fios entrarem em atrito com as paredes da bomba, destruindo o revestimento. Os fios desencapados, em contato com o metal da parede da bomba ficam em curto-circuito, o que provoca superaquecimento. No fim do mês de maio tivemos problemas causados pela ruptura de um dos tubos, por onde a água escapava. Além disso, havia fios elétricos desencapados, em curto-circuito. O tubo foi substituído, assim como os fios, porém duas semanas depois foi necessário retirar a bomba para fazer uma nova substituição dos fios. Desta vez providenciamos um revestimento protetor adicional para os fios. Não ficamos sem água porque a Fluxor instala uma bomba-reserva da empresa durante as reparações.

Em vez de esperar falhas de funcionamento, o correto é efetuar a manutenção preventiva periódica da instalação, para examinar o estado dos tubos, junções e roscas, fiação, possível corrosão ou desgaste de partes da bomba, diâmetro e verticalidade do poço. O problema é que isso exige a retirada do conjunto para a inspeção, a um custo elevado. O que podemos fazer é efetuar uma manutenção preventiva anual e executar a manutenção corretiva sempre que for necessário. ◆

## Nesta edição

- 1 Bomba Hidráulica
- 2 Plástico X Pãezinhos
- 2 Resíduos à beira da rodovia
- 2 Área inacessível
- 2 Depósitos não-identificados



Alguns plásticos fundem-se quando aquecidos e por isso são chamados *termoplásticos*. Ao contrário dos *termorrígidos*, os *termoplásticos* podem ser novamente moldados. O *politereftalato de etila*, conhecido pela sigla PET, do inglês *polyethyleneterephthalate*, é um termoplástico e portanto pode ser reciclado para produzir fibras têxteis, tapetes, carpetes, embalagens, filmes, fitas e cordas, por exemplo.

As garrafas de PET (produzido a partir do petróleo) não são degradáveis e dificultam a decomposição do lixo, pois como são impermeáveis, impedem a circulação dos gases e líquidos na massa em processo de decomposição. Além disso, essas garrafas são responsáveis pelo aumento do volume de lixo nos aterros sanitários e lixões, como vemos na foto de Marcello Casal Jr. Algumas padarias da cidade trocam garrafas PET por pão. As regras da troca são um tanto leoninas: um pãozinho vale *quatro* garrafas PET grandes ou *dezesesseis* pequenas – é. Mas quem tem o hábito de tomar refrigerantes junta isso rápido. Então, deixe um saco de lixo no porta-malas do carro e ali vá guardando suas garrafas, *com a tampa*. Quando passar pela QI 15, vá à Padaria Vitória e faça a troca. Você participará do processo de reciclagem do plástico, ajudando a reduzir o consumo de matérias primas e a quantidade de lixo no mundo. E ainda terá bons pãezinhos para o lanche da família. ♦

Bordado em Linha



**Irândira**  
aulas aos sábados – c.  
101

#### ÁREA INACESSÍVEL

Os pequeninos do condomínio têm o parquinho para brincar e encontrar os amiguinhos da vizinhança. Já para os maiores não temos equipamentos coletivos de lazer.

Vários moradores sugeriram aproveitar a área verde do lado da Av. Dom Bosco como espaço de lazer para as crianças maiores e os adolescentes.

Mas ali há uma dificuldade: a falta de acesso. Na entrada está a casinha da bomba hidráulica, onde fica a saída do poço artesiano e existem instalações elétricas que oferecem perigo (potencial de 380 volts). Pelo pequeno espaço que sobra desliza o portão, ao ser aberto e fechado. Nessas condições, não é seguro liberar o local para ser usado como área de lazer.

Segundo o técnico da Fluxor, a bomba poderia ser rebaixada, ficando sob uma placa de concreto. Isso exigiria uma obra complexa, com a escavação do local - solução, a nosso ver, inviável. Será que poderia haver outra? ♦

**MINAS | DF**



Injeção Eletrônica, Limpeza de Bicos, Retífica de Motores em Geral, Elétrica, Revisão de Viagem, Mecânica, Lanternação e Pintura com Estufa e Polimento Cristalizado  
**Cleomar**  
**3427-3778 | 3335-5245**  
Cond. Portal do Lago Sul Lote 12 - Brasília - DF Rua Ponte nº 211 São Sebastião Brasília - DF

CLÍNICA VETERINÁRIA  
**BIG DOG**  
Kleber P. Felizola  
CRMV-DF 0475  
**3366-3131**



#### DEPÓSITOS IDENTIFICADOS

Alguns condôminos, pelas mais diversas razões, às vezes efetuam o pagamento da taxa de condomínio por meio de depósito bancário, sem usar o boleto. Nesses casos o contador tem dificuldade para identificar a origem do pagamento, pois o banco não indica o nome do pagador ou o número da casa. Por isso, pedimos aos condôminos que assim procederem, a gentileza de entregar uma cópia do comprovante à síndica ou enviá-la à R&G (CRS 502, bl.C, ent 01, sl. 01, CEP 70330530). ♦

#### RETIRAR RESÍDUOS

Temos recebido reclamações da Administração Regional a propósito da colocação de resíduos vegetais na parte externa do condomínio, do lado da rodovia. Lembramos que isso pode acarretar multa e pedimos aos moradores que providenciem a imediata retirada de qualquer tipo de detrito ou entulho depositado na área externa ao condomínio. ♦

#### EXPEDIENTE

Editoras: Elisabete de Almeida, c.8, 34271531 e Solange Maria dos Reis, c.27, 34272577 ♦